

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PEDRO ALEXANDRINO

Departamento de Expressões - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Disciplinas:

- EDUCAÇÃO VISUAL (GR 240) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
- EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (GR 240) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
- EDUCAÇÃO MUSICAL (GR 250) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 260) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
- ARTES (GR 600) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)
- EDUCAÇÃO VISUAL (GR 600) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)
- GEOMETRIA DESCRITIVA A (GR 600) - Secundário (10º e 11º anos)
- DESENHO A (GR 600) - Secundário (10º, 11º e 12º anos)
- HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Secundário (10º e 11º anos)
- HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Cursos Profissionais (Geral e 2º e 3º anos)
- OFICINA DE ARTES (GR 600) - Secundário (12º ano)
- MATERIAIS E TECNOLOGIAS (GR 600) - Secundário (12º ano)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Secundário (10º, 11º e 12º anos)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Vocacionais TIPO 2
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Vocacionais TIPO 3
- EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Profissionais

NOTAS:

- 1) A avaliação dos DAC (Domínios de Articulação Curricular), quando a eles houver lugar, no que aos domínios da disciplina diz respeito, aí ficará contemplada. Quando concluído o DAC, a qualidade do produto será avaliada de forma concertada com as restantes disciplinas envolvidas, incluindo-se essa avaliação, com um peso de até 10%, na avaliação do final do ano letivo.
- 2) Quando aplicável, no 2º semestre, a classificação final, por dever refletir o desempenho anual do aluno, contemplará obrigatoriamente o grau de progressão alcançado por este.

EDUCAÇÃO VISUAL (GR 240) - 2º ciclo (5º e 6º anos)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%			PERFIL DOS ALUNOS		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO - Aprende os saberes da comunicação visual. - Compreende a simbologia das linguagens artísticas. - Identifica e analisa com vocabulário específico as diferentes narrativas visuais.	15%	*Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado; *Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais; *Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais; *Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos; *Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas; *Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	A,B,H A,B,D,G,I,J A,B,D,F,G A,B A,B,D,F,I A,B,C,D,E,F	A- Linguagens e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do Corpo.	*Trabalho prático realizados em aula; *Trabalho de pesquisa; *Participação oral; *Trabalho realizado fora da aula; *DAC/Trabalho inter pares; *Registo da observação direta do trabalho realizado em sala de aula (atitudes e valores).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Desenvolve capacidades de apreensão e interpretação no contacto com diferentes universos culturais.	15%	*Utilizar conceitos específicos da comunicação com intenção e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e do grupo; *Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e do(s) público(s); *Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; *Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; *Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos; *Transformar narrativas visuais criando novos modos de interpretação; *Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	A,B,D A,B A,B,D C,F,H,I B,C,F,H,I A,B,C,D,H A,C,D,F,H		

<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>- Aplica os conhecimentos adquiridos em experimentações plásticas.</p> <p>- (Re)inventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.</p>	<p>40%</p>	<p>*Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;</p> <p>*Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico;</p> <p>*Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>*Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;</p> <p>*Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>* Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede.</p>	<p>G,I,J</p> <p>A,B,H,I</p> <p>C,D</p> <p>D, E, F, H</p> <p>F,H,I,J</p> <p>C,D,F</p>		
<p>ATITUDES E VALORES - 30%</p>					
<p>RESPONSABILIDADE</p>	<p>10%</p>	<p>- Pontualidade 5%</p> <p>- Material necessário 5%</p>	<p>E,F,G</p> <p>E,F,G</p>		
<p>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR</p>	<p>20%</p>	<p>- Persistência 5%</p> <p>- Autonomia e participação 5%</p> <p>- Comportamento e relações interpessoais (repeito pelas regras estabelecidas) 10%</p>	<p>E,F,G</p> <p>E,F,G</p> <p>E,F.G</p>		

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (GR 240) - 2º ciclo (5º e 6º anos)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%			PERFIL DOS ALUNOS		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
PROCESSOS TECNOLÓGICOS - Cria, inventa, concebe, transforma, modifica, produz, controla e utiliza produtos e sistemas.	15%	*Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; * Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários; *Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos; *Reconhecer a importância dos protótipos e teste para melhoria dos projetos; *Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação; *Diferenciar modos de produção analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico; *Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	B,C,D B,C,I,J B,C,I C,D,I A,B,C,D, E,F I B,D,E,G,I	A- Linguagens e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e domínio do Corpo.	Trabalho prático realizados em aula; *Trabalho de pesquisa; *Participação oral; *Trabalho realizado fora da aula; *DAC/Trabalho inter pares; *Registo da observação direta do trabalho realizado em sala de aula (atitudes e valores).
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS - Articula métodos, contextos e modos de operar.	40%	*Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; *Apreciar as qualidades dos materiais, através do exercício sistemático dos sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais; *Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas; *Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais; * Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas; *Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais	C,I,F,J F,H,J D,I,J B,C,D F, I, J A,B,C,D,		

		tendo em atenção a sustentabilidade ambiental; *Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados; *Identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos; *Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos; *Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	F,G,H,I,J I,J F,I,J B,F,I E,F,G,J		
TECNOLOGIA E SOCIEDADE - Usa os conhecimentos fundamentais para compreender e analisar os sistemas tecnológicos e os impactos sociais.	15%	*Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais; * Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciara sua criação, ou reformulação; * Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	E,F,G,I,J C,D,G,I A,B,C,D, F,G,H,I,J		
ATITUDES E VALORES - 30%					
RESPONSABILIDADE	10%	- Pontualidade 5% - Material necessário 5%	E,F,G E,F,G		
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR	20%	- Persistência 5% - Autonomia e participação 5% - Comportamento e relações interpessoais (repeito pelas regras estabelecidas) 10%	E,F,G E,F,G E,F,G		

EDUCAÇÃO MUSICAL (GR 250) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Experimentação e Comunicação	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, vídeos, gravações). • Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e <i>software</i>). • Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de Avaliação (teóricas e práticas) • Trabalho em aula • Observação direta 	A, B, C, D, G, I, J
Interpretação e Comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. • Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. • Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. • Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 		A, B, C, D, E, F, H, I, J
Apropriação e reflexão	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. • Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. • Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. • Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. • Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. 		A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	J, E, F, G
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10% 5%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 260) - 2º ciclo (5º e 6º anos)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Saber Fazer	50%	Atividades Físicas: - Jogos Pré Desportivos (só 5º Ano); - Jogos Desportivos Coletivos; - Ginástica; - Atletismo; - Atividades Rítmicas Expressivas; - Luta; - Percursos na Natureza.	Fichas de observação de desempenho.	A, B, C, D, G, J
Saber Fazer	15%	Aptidão Física: Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas.	Fichas de observação de desempenho. Tabelas do FitEscola.	B, E, F, G, J
Saberes	5%	Avaliação Cognitiva: Aquisição por parte dos alunos de conteúdos teóricos, importantes para o conhecimento das diferentes matérias selecionadas	Questionamento Oral e/ou teste escrito.	A, B, G, J

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Saber Estar	10%	Trabalho na aula: Assiduidade e pontualidade do aluno.	Ficha de Registo de assiduidade e pontualidade	C, D, E, F
Saber Estar	20%	Trabalho na aula: Apresentar uma boa participação e um bom empenho; Ter atitudes de entreaajuda, sempre que necessário; Respeitar as regras previamente estabelecidas.	Ficha de Registo de comportamentos	C, D, E, F

ARTES (GR 600) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <p>Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</p> <p>Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p> <p>Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).</p>	<p>Participação oral</p> <p>Análise de imagem</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Grelha de observação</p> <p>Projeto/Processo</p> <p>Portefólio</p> <p>Produto realizado</p>	<p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p>
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>		<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F -Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>

Experimentação e Criação	30%	<p>Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais – individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>		
---------------------------------	------------	---	--	--

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	15%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

EDUCAÇÃO VISUAL (GR 600) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <p>Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</p> <p>Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p> <p>Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Projeto/Processo Portefólio Produto realizado	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo E- Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>		

Experimentação e Criação	30%	<p>Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais – individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>		
---------------------------------	------------	---	--	--

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	15%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

GEOMETRIA DESCRITIVA A (GR 600) - Secundário (10º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

BLOCOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Módulo Inicial	2,5%	<p>Dar a conhecer os critérios de avaliação e os objetivos da disciplina, procurando motivar a sua aprendizagem.</p> <p>Relembrar e aprofundar noções essenciais de Geometria no Espaço (revisão de conteúdos - ponto, linha, plano, superfície, sólido, relações geométricas de proximidade).</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Fixas formativas Testes globais Produto realizado	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, D, I) Crítico/ Analítico (B, C, D, I)
Introdução à Geometria Descritiva	2,5%	Resenha histórica. Saber os objetivos e finalidades da disciplina. Dominar a noção de Projeção (projetante, superfície de projeção e projeção). Conhecer vários tipos de sistemas de projeção. Conhecer as regras da projeção diédrica e triédrica de um ponto. Saber representar um ponto em dupla e em tripla projeção ortogonal.		Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (B, E, F)
Representação Diédrica	75%	Relativamente ao ponto, segmento de reta, reta, plano, figuras planas e sólidos: Saber traçar em representação diédrica. Saber descodificar a partir da representação diédrica. Entender e saber mobilizar conhecimentos de processos geométricos auxiliares como fundamentais à prossecução de exercícios. Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências. Dominar e utilizar as regras de traçado estipuladas, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. Desenvolver, de forma autónoma, conhecimentos pré adquiridos através da realização de exercícios temáticos e globais.		Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I) Questionador (D, F, I) Comunicador (B, E, F, I)

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	J - Consciência e domínio do corpo E- Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

GEOMETRIA DESCRITIVA A (GR 600) - Secundário (11º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

BLOCOS	PESO	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Módulo Inicial	5%	<p>Dar a conhecer os critérios de avaliação e os objetivos da disciplina, procurando motivar a sua aprendizagem.</p> <p>Relembrar e aprofundar noções essenciais de Geometria no Espaço (revisão de conteúdos - ponto, linha, plano, superfície, sólido, relações geométricas de proximidade).</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Fichas formativas Testes globais Produto realizado	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, D, I) Crítico e Analítico (B, C, D, I) Indagador e Investigador (C, D, F, I) Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I) Questionador (D, F, I) Comunicador (B, E, F, I) Autoavaliador (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (B, C, D)
.REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA	50%	<p>Métodos Geométricos Auxiliares II: Rebatimento de planos não projetantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira grandeza das relações métricas entre elementos geométricos contidos em planos não-projetantes: <ul style="list-style-type: none"> Rotações (casos que impliquem mais do que uma rotação) para proceder ao: <ul style="list-style-type: none"> rebatimento do plano oblíquo; rebatimento do plano de rampa; rebatimento do plano passante. Compreender espacialmente o método auxiliar em estudo. Identificar o eixo de rotação ou charneira do rebatimento como eixo de afinidade, por aplicação do teorema de Desargues. <p>Figuras planas III:</p> <ul style="list-style-type: none"> Representar polígonos contidos em planos oblíquos. Representar polígonos contidos em planos de rampa. Representar polígonos contidos em planos passantes. <p>Sólidos III:</p> <ul style="list-style-type: none"> Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) não-projetante(s). Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos não-projetantes: <ul style="list-style-type: none"> pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em qualquer tipo de plano; paralelepípedos retângulos com faces situadas em qualquer tipo de plano. 		

<p>. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA (cont.)</p>	<p>Sombras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de sombra própria, espacial, projetada (real e virtual). • Compreender espacialmente os planos rasantes a pirâmides e a prismas: <ul style="list-style-type: none"> - contendo um ponto da sua superfície; - passando por um ponto exterior; - paralelos a uma reta dada. • Compreender espacialmente os planos tangentes a cones e a cilindros: <ul style="list-style-type: none"> - contendo um ponto da sua superfície; - passando por um ponto exterior; - paralelos a uma reta dada. • Compreender espacialmente a direção luminosa convencional. • Representar a sombra projetada, nos planos de projeção, de qualquer ponto, segmento de reta ou reta. • Representar as sombras própria e projetada, sobre os planos de projeção, de polígonos contidos em qualquer tipo de plano e de círculos contidos em planos projetantes, segundo a direção luminosa convencional. • Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de pirâmides (retas ou oblíquos) e prismas (retos ou oblíquos), com base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional. • Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional. • Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção, de cones (retos ou oblíquos) e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional. <p>Secções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar a figura da secção produzida por um plano horizontal, frontal ou de perfil em: • Representar a figura da secção produzida por qualquer tipo de plano em: <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides (retas ou oblíquas) e prismas (retos ou oblíquos), de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; - paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil. • Representar a figura da secção produzida por um plano projetante: o em cones (retos ou oblíquos) e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; ou na esfera. • Diferenciar graficamente os sólidos resultantes de uma truncagem. 		
--	---	--	--

REPRESENTAÇÃO AXONOMÉTRICA	25%	<p>Representação axonométrica: o aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função e vocação particular do sistema de representação axonométrica a partir de descrições gráficas de um mesmo objeto. • Identificar os planos que organizam o espaço no Sistema de Representação Axonométrica, diferenciando planos e eixos coordenados, do plano e eixos axonométricos. • Reconhecer a correspondência biunívoca entre a posição do sistema de eixos no espaço e a sua projeção no plano axonométrico. • Reconhecer as coordenadas ortogonais do Sistema de Representação Axonométrica e identificar as situações em que estas se projetam em verdadeira grandeza. <p>Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender espacialmente a direção e inclinação particular das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados em relação ao plano axonométrico. • Determinar graficamente a escala axonométrica do eixo normal ao plano de projeção, através do rebatimento do plano projetante desse eixo, reconhecendo a influência da inclinação das retas projetantes na projeção das medidas 		
		<p>Axonometrias Ortogonais: Trimetria, Dimetria e Isometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender espacialmente a direção das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano axonométrico. • Identificar as situações em que dois ou mais eixos coordenados têm inclinações comuns em relação ao plano axonométrico. • Determinar graficamente as escalas axonométricas através do rebatimento do plano definido por um par de eixos ou do rebatimento do plano projetante de um eixo. <p>Representação Axonométrica de formas: Representar, em axonometria clinogonal, formas tridimensionais resultantes da justaposição de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides e prismas retos ou oblíquos de bases regulares paralelas a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta de uma das bases é paralela a um eixo coordenado; - paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados; - cones retos ou oblíquos de base circular paralela ao plano axonométrico; - cilindros retos ou oblíquos de bases circulares paralelas ao plano axonométrico. <ul style="list-style-type: none"> • Representar, em axonometria ortogonal (e incluindo, como método de construção, o “método dos cortes” devido à sua relação direta com a representação diédrica e triédrica), formas tridimensionais resultantes da justaposição de: - pirâmides retas ou oblíquas e prismas retos ou oblíquos, de base regular paralela a um dos planos coordenados e, pelo menos, uma aresta paralela a um eixo coordenado. 		

ATITUDES E VALORES – 20%			
DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	(J, E, F, G)
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

DESENHO A (GR 600) - Secundário (10º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Reconhecer os diferentes contextos que experienciamos como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem. Reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas.</p> <p>Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas.</p> <p>Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do imaginário - explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esquisso e esboço, entre outros.</p> <p>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros.</p> <p>Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Projeto/Processo Portefólio Produto realizado	<p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E - Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados.</p> <p>Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>Interpretar a informação visual e de construir novas imagens a partir do que vê.</p> <p>Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade.</p> <p>Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experienciamos (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros).</p> <p>Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.</p>		

<p>Experimentação e Criação</p>	<p>40%</p>	<p>Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).</p> <p>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</p> <p>Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esquisso e esboço objetivo/objetivo, figurativo/abstrato, entre outros.</p> <p>Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis.</p> <p>Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p> <p>Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.</p> <p>Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar software de edição de imagem e de desenho vetorial.</p> <p>Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.</p>		
--	-------------------	--	--	--

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	J - Consciência e domínio do corpo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

DESENHO A (GR 600) - Secundário (11º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação.</p> <p>Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).</p> <p>Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Projeto/Processo Portefólio Produto realizado	<p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E - Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Emitir juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das actividades da disciplina.</p> <p>Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.</p> <p>Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realiza.</p> <p>Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver.</p> <p>Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros; aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas</p>		

Experimentação e Criação	40%	<p>Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.</p> <p>Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).</p> <p>Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.</p> <p>Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.</p>		
---------------------------------	------------	---	--	--

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

DESENHO A (GR 600) - Secundário (12º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).</p> <p>Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p> <p>Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Projeto/Processo Portefólio Produto realizado	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.</p> <p>Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).</p> <p>Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>		

Experimentação e Criação	40%	<p>Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).</p> <p>Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.</p> <p>Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.</p> <p>Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p> <p>Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).</p> <p>Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.</p> <p>Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.</p>		
---------------------------------	------------	--	--	--

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E - Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Secundário (10º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

MÓDULOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DA ÁGORA	15%	<p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p> <p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Compreender a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	Trabalhos de grupo/individuais Fichas de trabalho na aula e extra aula Apresentações orais Relatórios e textos produzidos Grelha de observação e registo da participação Testes escritos	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I) Criativo (A, B, C, D, F, H, I, J) Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I) Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I) Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)
A CULTURA DO SENADO	15%	<p>Interpretar as principais realizações de Otávio.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</p> <p>Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.</p> <p>Referir as características da arte do mosaico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DO MOSTEIRO</p>	<p>15%</p>	<p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.</p> <p>Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.</p> <p>Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.</p> <p>Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.</p> <p>Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender a evolução da arquitetura cristã.</p> <p>Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.</p> <p>Especificar algumas características do românico em Portugal.</p> <p>Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.</p> <p>Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <p>Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.</p> <p>Referir características gerais da arte moçárabe.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do</p>		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DA CATEDRAL</p>	<p>15%</p>	<p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		

A CULTURA DO PALÁCIO	20%	<p>Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p> <p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</p> <p>Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.</p> <p>Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.</p> <p>Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p> <p>Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>		
-----------------------------	------------	---	--	--

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Secundário (11º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

MÓDULOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO PALÇO	15%	<p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	Trabalhos de grupo/individuais Fichas de trabalho na aula e extra aula Apresentações orais Relatórios e textos produzidos Grelha de observação e registo da participação Testes escritos	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I) Criativo (A, B, C, D, F, H, I, I) Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I) Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, C, D, E, F, G, I) Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I) Questionador (A, B, C, D, E, F, I)
A CULTURA DO SALÃO	15%	<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p>		Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DA GARE</p>	<p>15%</p>	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica - o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte - explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p>		
--	------------	---	--	--

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DO CINEMA</p>	<p style="text-align: center;">15%</p>	<p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		

ATTITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	J - Consciência e domínio do corpo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Cursos Profissionais (geral)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Tratamento de informação/utilização de fontes	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objetivos visados; (A;B;C;F) - Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável; (A;B;D;I) - Aplicar procedimentos básicos de metodologia específica da História, nomeadamente a pesquisa e interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação; (A;B; F, I) - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, nos diferentes períodos da História. (A; B; C; D; F; I) - Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa; (A;B;F) 	Trabalhos de grupo/individuais Fichas de trabalho na aula e extra aula Apresentações orais Relatórios e textos produzidos Grelha de observação e registo da participação Testes escritos * *Pode ser substituído pela produção de materiais de informação: desdobrável; roteiros; itinerários...	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I) Criativo (A, B, C, D, F, H, I,) Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I) Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I) Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)
Compreensão histórica (espaço/tempo e contextualização)	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as noções de evolução, de multicausalidade, de multiplicidade temporal e de relatividade cultural no relacionamento da História de Portugal com a História europeia e mundial; (D;F;I) - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano. (C;D;F;I) - Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural); (A; B; C; D;F;H; I) - Preservar e valorizar o património artístico e cultural, entendendo a sua a defesa como um ato de cidadania; (B; C, D; E, F,G; H) - Entender; (C; D; E; F) - Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos artísticos; (D; H) - Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea; (A; B; D;F;I) - Compreender o objeto como documento/testemunho do seu tempo histórico;(A; D; I) 		

Comunicação em História	10%	- Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio; (A; B; F)		
--------------------------------	------------	--	--	--

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	(J, E, F, G)
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	15%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Cursos Profissionais (2º ano)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

MÓDULOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DA ÁGORA	70%	<p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p> <p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Compreender a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	<p>Trabalhos de grupo/individuais</p> <p>Fichas de trabalho na aula e extra aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios e textos produzidos</p> <p>Grelha de observação e registo da participação</p> <p>Testes escritos *</p> <p>*Pode ser substituído pela produção de materiais de informação: desdobrável; roteiros; itinerários...</p>	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p> <p>Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>
A CULTURA DO SENADO	70%	<p>Interpretar as principais realizações de Otávio.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</p> <p>Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.</p> <p>Referir as características da arte do mosaico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DO MOSTEIRO</p>	<p>70%</p>	<p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.</p> <p>Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.</p> <p>Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.</p> <p>Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.</p> <p>Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender a evolução da arquitetura cristã.</p> <p>Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.</p> <p>Especificar algumas características do românico em Portugal.</p> <p>Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.</p> <p>Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <p>Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.</p> <p>Referir características gerais da arte moçárabe.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A CULTURA DA CATEDRAL</p>	<p>70%</p>	<p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		

<p style="text-align: center;">A CULTURA DO PALÁCIO</p>	<p style="text-align: center;">70%</p>	<p>Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p> <p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</p> <p>Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.</p> <p>Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.</p> <p>Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p> <p>Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>		
<p style="text-align: center;">A CULTURA DO PALCO</p>	<p style="text-align: center;">70%</p>	<p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>		

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	(J, E, F, G)
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	15%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (GR 600) - Cursos Profissionais (3º ano)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 70%

MÓDULOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO PALCO	70%	<p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	<p>Trabalhos de grupo/individuais</p> <p>Fichas de trabalho na aula e extra aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios e textos produzidos</p> <p>Grelha de observação e registo da participação</p> <p>Testes escritos *</p> <p>*Pode ser substituído pela produção de materiais de informação: desdobrável; roteiros; itinerários...</p>	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p> <p>Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável e Autónomo (C, D, E, F, G, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>

<p style="text-align: center;">A CULTURA DO SALÃO</p>	<p style="text-align: center;">70%</p>	<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p>		
<p style="text-align: center;">A CULTURA DA GARE</p>	<p style="text-align: center;">70%</p>	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica - o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte - explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p>		

<p>A CULTURA DO CINEMA</p>	<p>70%</p>	<p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>		
-----------------------------------	-------------------	---	--	--

A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL	70%	<p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
------------------------------------	------------	---	--	--

ATITUDES E VALORES - 30%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	15%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	(J, E, F, G)
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	15%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

OFICINA DE ARTES (GR 600) - Secundário (12º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Analisar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;</p> <p>Demonstrar consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;</p> <p>Compreender as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;</p> <p>Compreender o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;</p> <p>Conhecer em profundidade processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;</p> <p>Aplicar com fluência a gramática da linguagem visual;</p> <p>Dominar o desenho como forma de pensamento e comunicação;</p> <p>Refletir sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;</p> <p>Dominar processos de questionamento.</p>	Participação oral Análise de imagem Trabalho de pesquisa Grelha de observação Projeto/Processo Portefólio Produto realizado	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo E- Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
Interpretação e Comunicação	20%	<p>Comunicar, utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;</p> <p>Interpretar a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;</p> <p>Interpretar vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea;</p> <p>Refletir sobre vivências que tenham tido mostras de arte.</p>		G - Bem-estar, saúde e ambiente

Experimentação e Criação	40%	<p>Manipular com intencionalidade os diferentes processos artísticos;</p> <p>Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;</p> <p>Intervencionar criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal</p> <p>Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;</p> <p>Romper limites para imaginar novas soluções;</p> <p>Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência;</p> <p>Concretizar projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho;</p> <p>Dinamizar intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;</p> <p>Apresentar publicamente um portefólio de produto em forma digital e física;</p> <p>Organizar exposições com os projetos e produções multidisciplinares.</p>		
---------------------------------	------------	--	--	--

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	<p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Tarefas de casa</p> <p>Material escolar</p>	<p>J - Consciência e domínio do corpo</p> <p>E- Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	<p>Comportamento e relações interpessoais</p> <p>Autonomia e colaboração</p>	

MATERIAIS E TECNOLOGIAS (GR 600) - Secundário (12º ano)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES - 80%

DOMÍNIOS	PESOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	20%	<p>Compreender a importância dos materiais e das tecnologias para a caracterização e compreensão do mundo físico que nos rodeia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da dimensão estética dos produtos e objetos do quotidiano; - Perceber o papel dos materiais, processos e tecnologias no desenvolvimento de produtos e objetos (design industrial); - Sinalizar algumas referências da história do design / design industrial, caracterizando materiais e processos de produção utilizados e situando-os no seu contexto histórico-cultural; - Identificar diferentes classes de materiais (madeiras, metais, cerâmicas, polímeros, compósitos, entre outras); - Reconhecer as principais propriedades dos materiais (estéticas, funcionais, físicas, mecânicas, não mecânicas, superfície, processamento, económicas, aplicações); - Distinguir os principais processos de transformação dos materiais; - Diferenciar classes de processos de produção (fundição, corte, conformação, ligação, entre outros) e identificar exemplos de aplicação; - Reconhecer os principais e mais relevantes processos de produção dos diferentes materiais; - Caracterizar com uma linguagem adequada materiais e processos de transformação e produção de objetos e de outros produtos do quotidiano; - Compreender a evolução dos materiais e processos de produção ao longo dos tempos, reconhecendo o impacto desta evolução no desenvolvimento. 	<p>Participação oral</p> <p>Exercícios de identificação/caracterização</p> <p>Trabalho de pesquisa individual e/ou em grupo</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>
Interpretação e Comunicação	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar diferentes materiais relativamente às suas propriedades e aplicações mais correntes; - Selecionar materiais e processos de produção na construção de artefactos simples; - Estabelecer uma relação crítica entre necessidades humanas, expectativas, sugestão de novas necessidades e os objetos e produtos produzidos e consumidos; - Investigar com autonomia sobre materiais e tecnologias associadas ao desenvolvimento de artefactos e objetos. 	<p>Projeto/Processo</p> <p>Trabalhos práticos sobre tema e materiais propostos</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>

Experimentação e Criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar tecnologias de produção de artefactos simples; - Dominar processos de manipulação, transformação, conformação e acabamento de materiais; - Realizar trabalhos práticos baseados em projetos reais; - Consolidar, através de simulação experimentação, saberes e competências que permitam compreender o mundo dos objetos e relacioná-los com os materiais e com as tecnologias; - Concretizar trabalhos experimentais como atividades privilegiadas no desenvolvimento de aprendizagens e competências técnicas (maquetas, modelos, protótipos, entre outros). 	Grelha de observação	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
---------------------------------	------------	---	----------------------	--	---

ATITUDES E VALORES - 20%

DOMÍNIOS	PESOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Responsabilidade	10%	Assiduidade e pontualidade Tarefas de casa Material escolar	J - Consciência e domínio do corpo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	10%	Comportamento e relações interpessoais Autonomia e colaboração	

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos)

Peso	Perfil do aluno		DOMÍNIOS
70%	COMPETÊNCIAS	C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	<p style="text-align: center;">Educação Física</p> <p style="text-align: center;">50% Atividades Físicas</p> <p style="text-align: center;">10% Aptidão Física (Fitescola)*</p> <p style="text-align: center;">10% Avaliação cognitiva</p>
		30%	

* Entende-se que um aluno tem sucesso se em três das capacidades físicas avaliadas para esse ano, obtém os resultados estipulados, no protocolo, para a sua idade e género. O aluno é avaliado em cinco testes: Vaivém ou Milha, Força média, Senta e alcança ou Flexibilidade de ombros, Flexão de braços em suspensão e Impulsão horizontal.

Observação direta em sala de aula (Grelha de Observação em aula)				
Peso	Parâmetros			Perfil do Aluno
30%	Participação	Empenho	6%	F
	Trabalho de sala de aula (Responsabilidade)	Respeito	6%	E
		Entreajuda	6%	E
		Cooperação	6%	E
	Respeito pelas normas (Comportamento)	Contributo para o bom ambiente da Turma	6%	G
A assiduidade e pontualidade encontram-se avaliadas no respeito pelas normas.				

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Secundário (10º, 11º e 12º anos)

Peso	Perfil do aluno		DOMÍNIOS
80%	COMPETÊNCIAS C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo		Educação Física 50% Atividades Físicas 20% Aptidão Física (Fitescola)* 10% Avaliação cognitiva
			20%

* Entende-se que um aluno tem sucesso se em três das capacidades físicas avaliadas para esse ano, obtém os resultados estipulados, no protocolo, para a sua idade e género. O aluno é avaliado em cinco testes Vaivém ou Milha, Força média, Senta e alcança ou Flexibilidade de ombros, Flexão de braços em suspensão e Impulsão horizontal.

Observação direta em sala de aula (Grelha de Observação em aula)				
Peso	Parâmetros			Perfil do Aluno
20%	Participação	Empenho	4%	F
	Trabalho de sala de aula (Responsabilidade)	Respeito	4%	E
		Entreajuda	4%	E
		Cooperação	4%	E
	Respeito pelas normas (Comportamento)	Contributo para o bom ambiente da Turma	4%	G
A assiduidade e pontualidade encontram-se avaliadas no respeito pelas normas.				

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Vocacionais TIPO 2

ATIVIDADES FÍSICAS 60% MÓDULOS - A1/A2/A3/A4/A5/B			CONHECIMENTOS 60% MÓDULOS-C2/C3	
ATITUDES E VALORES - 40% (SABER ESTAR)			DOMINIO PSICOMOTOR (SABER FAZER)	DOMINIO COGNITIVO (SABER)
RESPONSABILIDADE	COMPORTAMENTO	PARTICIPAÇÃO	ELEMENTOS PRÁTICOS	CONHECIMENTOS
Perfil do Aluno			C,D,I,J	D

Observação direta em sala de aula (Grelha de Observação em aula)				
Peso	Parâmetros			Perfil do Aluno
40%	Participação	Empenho	8%	F
	Trabalho de sala de aula (Responsabilidade)	Respeito	8%	E
		Entreajuda	8%	E
		Cooperação	8%	E
	Respeito pelas normas (Comportamento)	Contributo para o bom ambiente da Turma	8%	G
A assiduidade e pontualidade encontram-se avaliadas no respeito pelas normas.				

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Vocacionais TIPO 3

ATIVIDADES FÍSICAS 60% MÓDULOS - A1/A2/A3/A4/A5/B				CONHECIMENTOS 60% MÓDULO-C	
ATITUDES E VALORES - 40% (SABER ESTAR)			DOMINIO PSICOMOTOR (SABER FAZER)		DOMINIO COGNITIVO (SABER)
RESPONSABILIDADE	COMPORTAMENTO	PARTICIPAÇÃO	ELEMENTOS PRÁTICOS		CONHECIMENTOS
Perfil do Aluno			C,D,I,J		D

Observação direta em sala de aula (Grelha de Observação em aula)				
Peso	Parâmetros			Perfil do Aluno
40%	Participação	Empenho	8%	F
	Trabalho de sala de aula (Responsabilidade)	Respeito	8%	E
		Entreajuda	8%	E
		Cooperação	8%	E
	Respeito pelas normas (Comportamento)	Contributo para o bom ambiente da Turma	8%	G
A assiduidade e pontualidade encontram-se avaliadas no respeito pelas normas.				

EDUCAÇÃO FÍSICA (GR 620) - Cursos Profissionais

ATIVIDADES FÍSICAS 70% MÓDULOS - 1/2/3/4/5/6/7/8/9/10/11/12/16			CONHECIMENTOS 70% MÓDULOS - 13/14/15	
ATITUDES E VALORES - 30% (SABER ESTAR)			DOMINIO PSICOMOTOR (SABER FAZER)	DOMINIO COGNITIVO (SABER)
RESPONSABILIDADE	COMPORTAMENTO	PARTICIPAÇÃO	ELEMENTOS PRÁTICOS	CONHECIMENTOS
Perfil do Aluno			C,D,I,J	D

Observação direta em sala de aula (Grelha de Observação em aula)				
Peso	Parâmetros			Perfil do Aluno
30%	Participação	Empenho	6%	F
	Trabalho de sala de aula (Responsabilidade)	Respeito	6%	E
		Entreajuda	6%	E
		Cooperação	6%	E
	Respeito pelas normas (Comportamento)	Contributo para o bom ambiente da Turma	6%	G
A assiduidade e pontualidade encontram-se avaliadas no respeito pelas normas.				